Vinci Energia - VIGT11

Relatório de Desempenho Mensal

JULHO 2024

VINCI partners

O presente relatório apresenta as informações financeiras e da carteira do Fundo referente ao último dia útil do mês de julho de 2024.

Vinci Energia – VIGT11

Relatório de Desempenho Mensal

JULHO 2024

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

- **Gestor**
  Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda.
- **Administrador e Escriturador**
  BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM
- **Código de Negociação – B3**
  VIGT11
- **Valor de Mercado da Cota[1] (31-07-24)**
  R$ 64,35
- **Valor Patrimonial da Cota (31-07-24)**
  R$ 74,61
- **Quantidade de Cotas**
  8.674.669
- **Número de Cotistas (31-07-24)**
  7.783
- **Taxa de Administração[2]**
  1,5% a.a.
- **Taxa de Performance**
  Não há

Destaques

IPCA+ 12,9%

TIR IMPLÍCITA

Com base na cota de fechamento do mês de julho (R$ 64,35), no *dividend yield* estimado para 2024 e em projeções futuras de fluxo de caixa para o Fundo.

74,61

COTA PATRIMONIAL (R$/COTA)

O valor da cota de mercado do Fundo encerrou o mês de julho avaliado a R$ 64,35, o que representa um desconto de 15,9% para o valor da cota patrimonial do Fundo ao final do mês, de R$74,61.

304

DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS (R$ MILHÕES)

O Fundo realizou a sua 17º distribuição de resultados, referente ao 2º Trimestre de 2024, totalizando mais de R$ 304 milhões distribuídos aos cotistas desde o IPO do Vinci Energia em 2019.

(1) Valor da cota ex-rendimentos
(2) Inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador

Vinci Energia – VIGT11

Relatório de Desempenho Mensal

JULHO 2024

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

Uma característica notável nos mercados é a velocidade com que as "narrativas" mudam, sem que os fundamentos tenham se alterado significativamente. Até alguns poucos meses atrás era comum ouvir comentário de que o Fed não havia subido as taxas de juros o suficiente, que as condições financeiras estavam muito frouxas, que a economia ainda estava muito acelerada... Ao longo do mês de julho essa narrativa se alterou para o extremo oposto. Agora se ouve que o Fed está atrasado, perdeu a oportunidade de cair ainda em julho e que a economia está caminhando para a recessão. O mercado futuro de juros que no início de maio esperava uma queda no Fed Funds de apenas 20 pontos base no ano de 2024, hoje espera uma queda de mais de 110 pontos base. A verdade, acreditamos, está no meio do caminho. O PIB americano ainda cresce acima de 2% e um corte de juros com a atividade ainda forte deve evitar uma recessão. Com cortes nesse estágio do ciclo, o mais provável é que a economia americana se equilibre num crescimento do PIB mais moderado (mais próximo do crescimento potencial americano, em torno de 1,8%) e com uma taxa de inflação mais baixa, próximo da meta do Fed. Mas definitivamente o foco deixou de ser inflação e passou a ser atividade nos Estados Unidos.

No Brasil, a questão fiscal é cada vez mais o centro das atenções, com razão. Para entender o cenário atual, temos que tentar entender a resposta a essa pergunta: por que a economia segue crescendo forte, desemprego está perto dos valores mínimos e a inflação segue em queda apesar da taxa de juros (de 1 ano, descontando a inflação futura) estar em 7,4%, muito acima do juro neutro de 4,75%?

Muita gente responde a essa pergunta dizendo que a taxa de juros neutra deve ser mais alta. Porém, mais alta do que 7%? Não parece ser uma resposta razoável. O principal motivo para a economia seguir muito forte apesar dos juros reais muito elevados foi o gigantesco impulso fiscal que foi adotado pelo governo, em especial nos últimos 12 meses. A PEC da transição permitiu que o atual governo gastasse, além do teto, cerca de R$ 200 bi (aproximadamente 2% do PIB). Esse volume de gastos foi realizado majoritariamente no segundo semestre de 2023. Em 2024, o governo antecipou muito das despesas para o primeiro semestre (talvez pensando em causar um impacto positivo na economia buscando um resultado positivo nas eleições municipais). Essa concentração de gastos no final do ano passado e no início desse ano fez com que o volume de gastos do governo federal saltasse de 18% do PIB no início do governo para 20,4% do PIB em junho de 2024. Uma alta de 2,4% do PIB em pouco mais de um ano! Por que a economia não desacelera mesmo com uma taxa de juros real tão alta? Por causa do impulso fiscal muito significativo. Como corrigir esse problema? Reduzindo esse impulso fiscal.

É praticamente impossível continuar nesse ritmo de estímulo fiscal. Se o arcabouço fiscal for respeitado, acrescentando ao teto de gastos os gastos autorizados além do teto e a ajuda ao Rio Grande do Sul, o gasto total do governo federal deverá se retrair para 19,4% do PIB no final de 2024. Com o aumento da arrecadação fiscal (que vem batendo recordes seguidos) é possível que o déficit primário consiga alcançar a meta -0,5% do PIB em 2024 (usando o intervalo de confiança). Mas mesmo que isso aconteça, o enorme ruído político fará com que o mercado siga desconfiando que as metas nos anos seguintes serão atingidas. Mas de qualquer forma esse comprometimento ajudará ao reduzir o impulso fiscal e, portanto, reduzir também o excesso de demanda que vem pressionando a inflação. Com menos demanda causada pela expansão fiscal, as taxas de juros reais elevadas terão mais potência para reduzir a inflação.

A possibilidade de fazer uma expansão fiscal exagerada no primeiro ano de governo (permitida pela PEC da transição) parece ter gerado uma trajetória de ciclo político diferente da tradicional. Em geral o primeiro ano de um governo é um momento de "arrumar a casa" e juntar munição para ser utilizada no momento da campanha presidencial. Dessa vez, houve um exagero de gastos no primeiro ano de governo, que vem pressionando a inflação e os juros ainda no início do

mandato. Na segunda metade do mandato, o atual governo terá que conviver com uma redução do estímulo fiscal para evitar que a inflação elevada atrapalhe a sua popularidade e que os juros elevados que decorrem da inflação elevada acabem por causar uma queda no crescimento. Novas mudanças da meta fiscal têm que passar pelo Congresso e a maioria parlamentar da oposição deverá dificultar mudanças que permitam ao atual governo aumentar os gastos próximo da eleição presidencial.

Estratégia e Destaques

O Vinci Energia FIP-IE é um fundo de investimento em participações em infraestrutura gerido pela Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos ltda. ("Vinci"). Sua estratégia tem como base a construção de um portfólio composto por ativos de Geração e Transmissão de energia que apresentem alta previsibilidade e receitas ajustadas pela inflação. A previsibilidade sobre a sua geração de caixa e boa indicação de retorno visam proporcionar a distribuição de rendimentos estáveis e periódicos para os nossos cotistas.

O fundo fechou o mês de julho cotado a R$ 64,35 na B3, o que representa uma TIR Implícita de **IPCA + 12,9%**, líquido de taxas.

Por fim, reforçamos que as demais investidas do Fundo performaram dentro de nossas projeções, mantendo o resultado operacional e financeiro inicial e reafirmando todas as estimativas divulgadas até a presente data.

Resultado e Indicadores Operacionais

Durante o mês de julho, nossas transmissoras apresentaram disponibilidade de 99,54%. O processo de reparos em Vineyards foi concluído e a função de transmissão interrompida, foi restabelecida em 30/06, com a operação integral do ativo. A Aneel se posicionou favoravelmente quanto a não aplicação de penalidades durante o período de manutenção da linha.

Com relação aos ativos de geração, as eólicas de Mangue Seco geraram aproximadamente 17,30 MWm, apresentando uma melhora de aproximadamente 9,6%, em comparação ao mês anterior. A incidência de ventos na região no mês, aumentou em 9,6% com relação a junho de 2024. Já as PCHs de ESPRA, geraram 6,42MWm no mês de julho, muito próximo a meta definida.

Diante destes pontos, reforçamos que os ativos do Vinci Energia não sofreram impacto material em seu resultado consolidado.

Vinci Energia – VIGT11

Relatório de Desempenho Mensal

JULHO 2024

Performance do Fundo

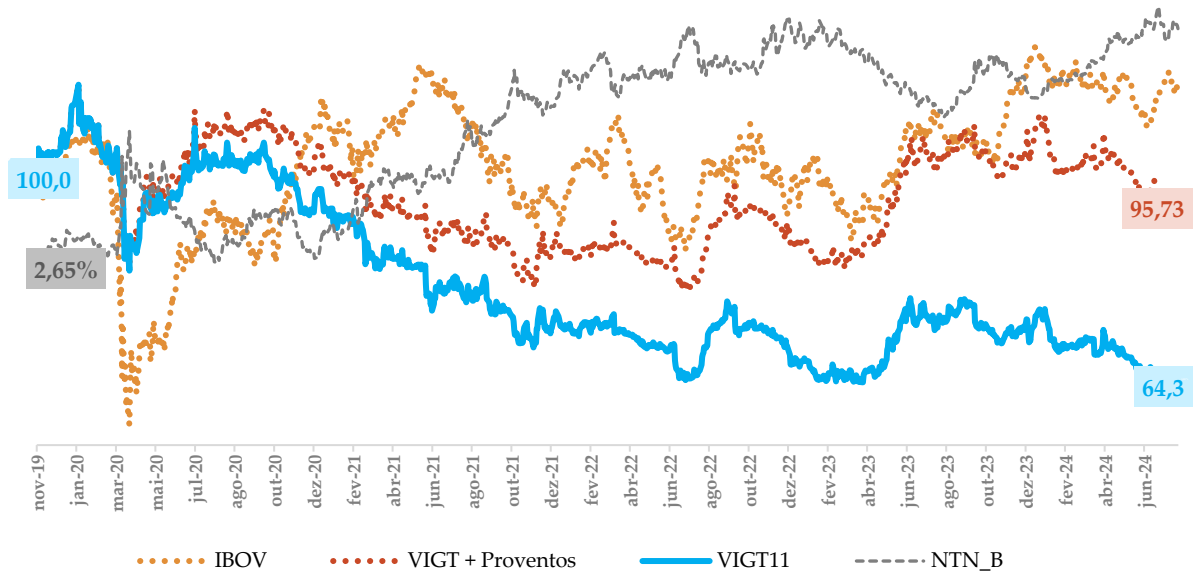
Resultado

A cota ajustada do Fundo[1] encerrou o mês de julho avaliada na B3 a R$ 95,73.

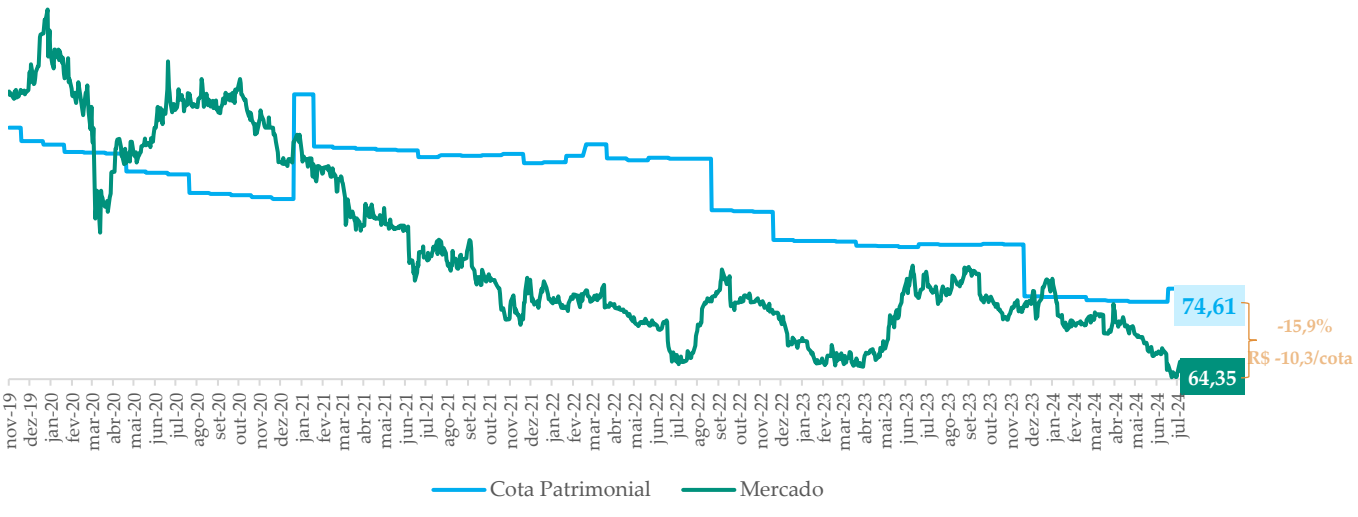
TIR Implícita[2]	Spread Sobre NTN-B 2030[3]	Vol. YTD (σ)	Vol. YTD (σ)
IPCA + 12,9%	523 bps	15,9% VIGT11	10,0% IBOV

(1) Cota ajustada corresponde ao valor da cota de mercado somada às distribuições realizadas
(2) A TIR Implícita é calculada com bom base na cota de fechamento do último mês, no *dividend yield* estimado para o ano corrente e em projeções futuras de fluxo de caixa para o Fundo estimadas pelo gestor. Tal exercício não representa qualquer garantia de rentabilidade futura
(3) NTN-B com vencimento em 2030, cotação 31/07/2024

Rentabilidade do Fundo



Cota Patrimonial vs. Cota Mercado



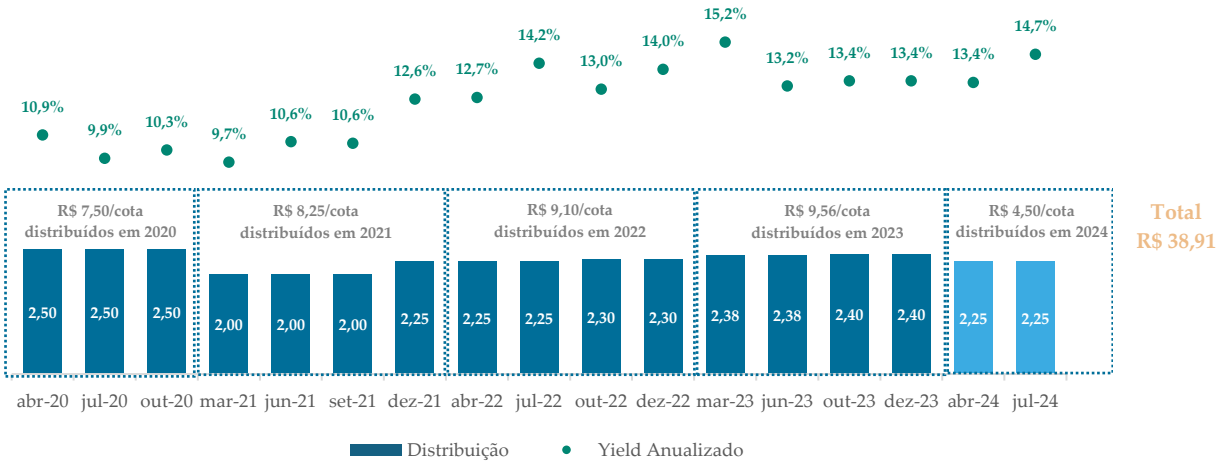
VINCI partners

Vinci Energia – VIGT11

Relatório de Desempenho Mensal

JULHO 2024

Histórico de Distribuição de Resultados



Total R$ 38,91

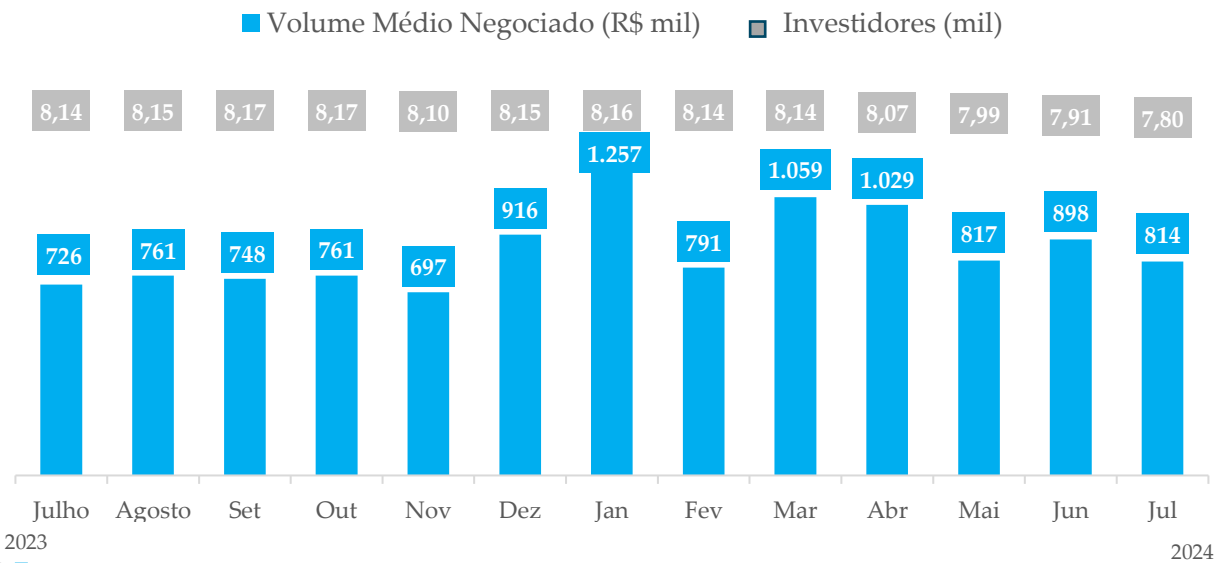
Negociação do Fundo na B3

Informações da B3	Julho 24
Valor de Mercado (R$ mil)	558.215
Número de Cotistas	7.783
Presença diária em Pregões	100%
Volume Diário Médio Negociado (R$ mil)	814,01
Giro (% de cotas negociadas no mês)	3,3%

Fonte: B3 e Escriturador.

O Fundo encerrou o mês de julho com 7.799 cotistas. O valor de mercado do Fundo é de R$ 558,2 milhões, o que representa uma diferença para o valor patrimonial do Fundo de 15,9%. O volume médio diário de negociação foi de aproximadamente R$ 814,0 mil, o que representou um giro equivalente a 3,3% das cotas do Fundo.

A rentabilidade esperada considera a atual situação do Fundo e não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sobre qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.



Vinci Energia – VIGT11

Relatório de Desempenho Mensal

JULHO 2024

Organograma



Vinci Energia – VIGT11

Relatório de Desempenho Mensal

JULHO 2024

Ativos do Portfólio



GERAÇÃO DE ENERGIA



Monte Pascoal
Localização: BA

PCH Cachoeira da Lixa

PCH Colino 1

PCH Colino 2



Mangue Seco
Localização: RN

EOL Mangue Seco I

EOL Mangues Seco III

EOL Mangue Seco IV

TRANSMISSÃO DE ENERGIA



Vineyards
Localização: RS

Lajeado 2 – 3, extensão de 16,4 km

Lajeado 3 – Garibaldi, extensão de 47km

Candiota 2 – Bagé 2, extensão de 49km



LEST
Localização:
AL | PE | SE

Paulo Afonso IV – Luiz Gonzaga, extensão de 38km

Xingó – Jardim, extensão de 160km



Arcoverde
Localização: PE

Caetés II – Arcoverde II, extensão de 50km

Garanhus II – Arcoverde II, extensão de 89km

Subestação Arcoverde II

Linha de Transmissão TPAE (Subterrâneo)

TPAE
Localização: RS

Linha de Transmissão subterrânea com extensão de 12km, no município de Porto Alegre

Vinci Energia – VIGT11

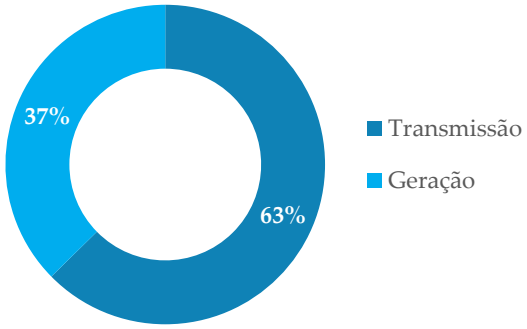
Relatório de Desempenho Mensal

JULHO 2024

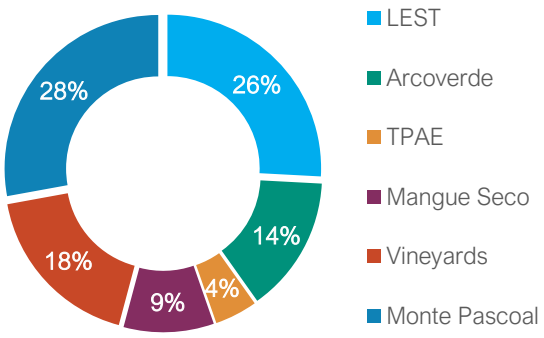
Portfólio

O portfólio do Fundo é composto por participação em 8 ativos 100% operacionais nos setores de Transmissão, Geração Eólica e Hídrica:

Contribuição EBITDA[1] por classe

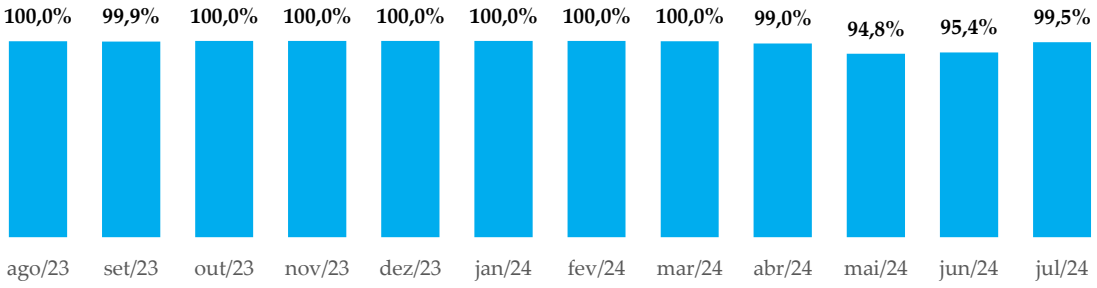


Contribuição EBITDA[1] por ativo

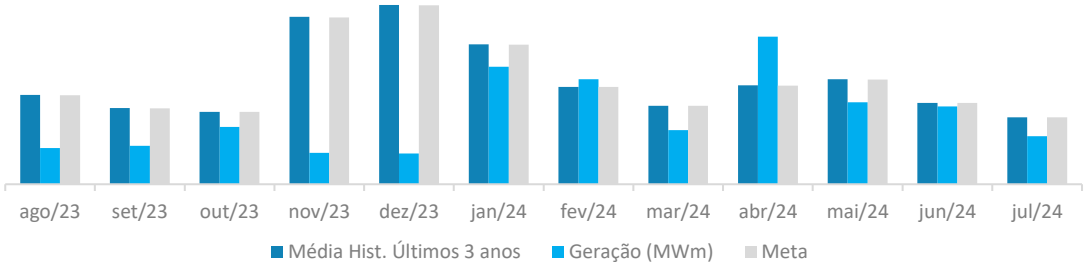


Performance Operacional dos Ativos

Disponibilidade das Transmissoras (%)



Geração Hídrica Consolidada Monte Pascoal (MWm)



Fonte: Vinci Partners

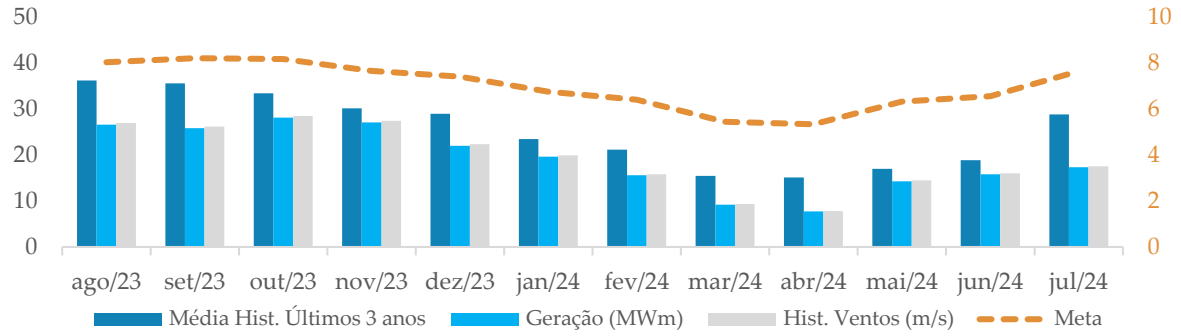
(1) EBITDA considera a participação atual do fundo, por meio de seu veículo de investimentos – V2i Energia nos seguintes ativos: LEST, Arcoverde, TPAE, Mangue Seco 1, 3 e 4., PCHs Cachoeira da Lixa, Colino 1, Colino 2 e Vineyards

Vinci Energia – VIGT11

Relatório de Desempenho Mensal

JULHO 2024

Geração Eólica Consolidada Mangue Seco (MWm)



Vinci Energia – VIGT11

Relatório de Desempenho Mensal

JULHO 2024

Transmissão	LEST	Arcoverde	TPAE	Vineyards
Principais Marcos				
Entrada em Operação	Fev | Dez-20	Mai-19	Nov-13	Fev - 22
Extensão	198 km	139 km	12 km	112 km
UF	PE | AL | SE	PE	RS	RS
Leilão	005/2016	005/2016	001/2009	005/2016
RAP anual ciclo 24-25	R$ 63 milhões	R$ 35 milhões	R$ 12 milhões	R$ 49 milhões
Ajuste RAP	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
Fim Autorização	2047	2047	2039	2047
Dívida Líquida[1]	R$ 222 milhões	R$ 158 milhões	R$ 32 milhões	R$ 302 milhões
Taxa Ponderada Dívida	IPCA + 3,06%	IPCA + 2,55%	IPCA + 5,50%	IPCA + 5,23%
Participação Vinci	100%	100%	90,3%	100%

Geração Eólica	Mangue Seco 1 (MS1)	Mangue Seco 3 (MS3)	Mangue Seco 4 (MS4)
Principais Marcos			
Entrada em Operação	Out-11	Ago-11	Nov-11
Capacidade Instalada	26 MW	26 MW	26 MW
UF	RN	RN	RN
Leilão	LER 003/2009	LER 003/2009	LER 003/2009
PPA[2] ciclo 24-25	R$ 345 / MWh	R$ 345 / MWh	R$ 345 / MWh
Ajuste PPA	IPCA	IPCA	IPCA
Fim PPA	Jun-32	Jun-32	Jun-32
Fim Autorização	2045	2045	2045
Dívida Líquida[1]	R$ 33 milhões	R$ 13 milhões	R$ 30 milhões
Taxa Ponderada Dívida	7,13%	7,13%	7,13%
Participação Vinci	100%	100%	100%

Geração Hídrica	ESPRA		
Principais Marcos	**Cachoeira da Lixa**	**Colino 1**	**Colino 2**
Entrada em Operação	Mai-08	Set-08	Jul-08
Capacidade Instalada	14,8 MW	11 MW	16 MW
UF	BA	BA	BA
Leilão	PROINFA	PROINFA	PROINFA
PPA ciclo 24-25	R$ 441 / MWh	R$ 441 / MWh	R$ 441 / MWh
Ajuste PPA	IGPM	IGPM	IGPM
Fim PPA	Abr-28	Ago-28	Jun-28
Fim Autorização	2033	2033	2033
Dívida Líquida[1]		- R$ 4 milhões	
Taxa Ponderada Dívida[2]		8,08%	
Participação Vinci		100%	

Fonte: Vinci Partners

(1) Dívida Líquida data-base 30-06-2024

(2) Somente a dívida do ativo, contratada junto ao BNB – sem considerar a alavancagem realizada para compra do ativo. Cachoeira da Lixa, Colino 1 e 2 estão sob um mesmo CNPJ, saldo da dívida considera os 3 ativos em conjunto

Vinci Energia – VIGT11

Relatório de Desempenho Mensal

JULHO 2024

Contato RI

VIGT11 - Vinci (vincifundoslistados.com)
ri@vincienergia.com.br

PARA SE CADASTRAR NO MAILING CLIQUE **AQUI.**

Autorregulação ANBIMA

Gestão de Recursos

Este material foi elaborado pela Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda. ("Vinci Infra"), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci Infra e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci Infra usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A Vinci Infra não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci Infra se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci Infra não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci Infra possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.

VINCI partners

RIO DE JANEIRO - BRASIL
55 21 2159 6000
Av. Bartolomeu Mitre, 336 - Leblon
22431-002 Rio de Janeiro RJ

SÃO PAULO - BRASIL
55 11 3572 3700
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277
14º andar - Jardim Paulistano
01452-000 São Paulo SP

RECIFE - BRASIL
55 81 3204 6811
Av. República do Líbano, 251
Sala 301 - Torre A - Pina
51110-160 Recife PE

NOVA YORK - EUA
1 646 559 8000
780 Third Avenue, 25th Floor
New York, NY 10017